

Aula 15

Nesta aula vamos expressar o produto misto em termos de coordenadas, analisar as propriedades decorrentes dessa expressão e fazer algumas aplicações interessantes dos produtos vetorial e misto.

1. Expressão do produto misto em coordenadas

Sejam $\vec{u} = (x, y, z)$, $\vec{v} = (x', y', z')$ e $\vec{w} = (x'', y'', z'')$ vetores expressos em coordenadas com respeito a um sistema de eixos ortogonais positivo OXYZ.

Temos

$$\begin{aligned} [\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] &= \langle \vec{u} \times \vec{v}, \vec{w} \rangle = \left\langle \left(\begin{vmatrix} y & z \\ y' & z' \end{vmatrix}, - \begin{vmatrix} x & z \\ x' & z' \end{vmatrix}, \begin{vmatrix} x & y \\ x' & y' \end{vmatrix} \right), (x'', y'', z'') \right\rangle \\ &= x'' \begin{vmatrix} y & z \\ y' & z' \end{vmatrix} - y'' \begin{vmatrix} x & z \\ x' & z' \end{vmatrix} + z'' \begin{vmatrix} x & y \\ x' & y' \end{vmatrix} \end{aligned}$$

Por outro lado, o determinante $\det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w})$ da matriz 3×3 cujas linhas são as coordenadas dos vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} , quando desenvolvido pela regra de Sarrus, nos dá

$$\begin{aligned} \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) &= \begin{vmatrix} x & y & z \\ x' & y' & z' \\ x'' & y'' & z'' \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} x & y & z & x & y \\ x' & y' & z' & x' & y' \\ x'' & y'' & z'' & x'' & y'' \end{vmatrix} \\ &= xy'z'' + yz'x'' + zx'y'' - x''y'z - xy''z' - yx'z'' \\ &= x''(yz' - y'z) - y''(xz' - x'z) + z''(xy' - x'y). \end{aligned}$$

Portanto,

$$[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) = \begin{vmatrix} x & y & z \\ x' & y' & z' \\ x'' & y'' & z'' \end{vmatrix}$$

Em particular, o determinante de uma matriz **não depende do sistema de coordenadas ortogonais positivo escolhido para efetuar o seu cálculo.**

Observação 1

- $\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}$ são LI $\iff [\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] \neq 0 \iff \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) \neq 0$
- $\{\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}\}$ é um terço LI positivo $\iff [\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] > 0 \iff \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) > 0$
- $\{\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}\}$ é um terço LI negativo $\iff [\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] < 0 \iff \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) < 0$

Propriedades do determinante

Sejam $\vec{u} = (x, y, z)$, $\vec{v} = (x', y', z')$ e $\vec{w} = (x'', y'', z'')$ vetores expressos em coordenadas com respeito a um sistema ortogonal positivo OXYZ.

Vimos, acima, que

$$\begin{aligned} \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) &= x'' \begin{vmatrix} y & z \\ y' & z' \end{vmatrix} - y'' \begin{vmatrix} x & z \\ x' & z' \end{vmatrix} + z'' \begin{vmatrix} x & y \\ x' & y' \end{vmatrix} \\ &= (-1)^{3+1} x'' \begin{vmatrix} y & z \\ y' & z' \end{vmatrix} + (-1)^{3+2} y'' \begin{vmatrix} x & z \\ x' & z' \end{vmatrix} + (-1)^{3+3} z'' \begin{vmatrix} x & y \\ x' & y' \end{vmatrix}, \end{aligned}$$

que é a **expansão do determinante com respeito à terceira linha**.

Podemos, também, expandir o determinante com respeito à primeira linha e à segunda linha.

De fato,

$$\begin{aligned} \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) &= [\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = [\vec{v}, \vec{w}, \vec{u}] \\ &= x \begin{vmatrix} y' & z' \\ y'' & z'' \end{vmatrix} - y \begin{vmatrix} x' & z' \\ x'' & z'' \end{vmatrix} + z \begin{vmatrix} x' & y' \\ x'' & y'' \end{vmatrix} \\ &= (-1)^{1+1} x \begin{vmatrix} y' & z' \\ y'' & z'' \end{vmatrix} + (-1)^{1+2} y \begin{vmatrix} x' & z' \\ x'' & z'' \end{vmatrix} + (-1)^{1+3} z \begin{vmatrix} x' & y' \\ x'' & y'' \end{vmatrix}, \end{aligned}$$

que é o **desenvolvimento pela primeira linha**, e

$$\begin{aligned} \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) &= [\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = -[\vec{u}, \vec{w}, \vec{v}] \\ &= - \left(x' \begin{vmatrix} y & z \\ y'' & z'' \end{vmatrix} - y' \begin{vmatrix} x & z \\ x'' & z'' \end{vmatrix} + z' \begin{vmatrix} x & y \\ x'' & y'' \end{vmatrix} \right) \\ &= (-1)^{2+1} x' \begin{vmatrix} y & z \\ y'' & z'' \end{vmatrix} + (-1)^{2+2} y' \begin{vmatrix} x & z \\ x'' & z'' \end{vmatrix} + (-1)^{2+3} z' \begin{vmatrix} x & y \\ x'' & y'' \end{vmatrix}. \end{aligned}$$

que é o **desenvolvimento do determinante pela segunda linha**.

No fator $(-1)^{i+j}$, das identidades acima, i indica a i -ésima linha e j indica a j -ésima coluna.

Sabendo que $[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w})$, onde $\det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w})$ é o determinante da matriz 3×3 cujas linhas são as coordenadas dos vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} , vamos traduzir as propriedades do produto misto em propriedades dos determinantes 3×3 .

Proposição 1

Os determinantes das matrizes 3×3 satisfazem as seguintes propriedades:

1. O sinal do determinante muda ao permutar duas linhas:

$$\det(\vec{v}, \vec{u}, \vec{w}) = -\det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w})$$

$$\det(\vec{u}, \vec{w}, \vec{v}) = -\det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w})$$

$$\det(\vec{w}, \vec{v}, \vec{u}) = -\det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w})$$

2. O determinante de uma matriz com duas linhas iguais é igual a zero:

$$\det(\vec{u}, \vec{u}, \vec{v}) = \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{u}) = \det(\vec{v}, \vec{u}, \vec{u}) = 0$$

3. Multiplicar uma linha por um número $\lambda \in \mathbb{R}$ equivale a multiplicar o determinante por λ .

$$\det(\lambda\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) = \det(\vec{u}, \lambda\vec{v}, \vec{w}) = \det(\vec{u}, \vec{v}, \lambda\vec{w}) = \lambda \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w})$$

4. A soma dos determinantes de duas matrizes com duas filas comuns é o determinante da matriz que tem essas duas filas comuns e por terceira fila a soma das filas diferentes das matrizes das parcelas:

$$\det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) + \det(\vec{u}', \vec{v}, \vec{w}) = \det(\vec{u} + \vec{u}', \vec{v}, \vec{w})$$

5. Critério de coplanaridade.

$$\det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) = 0 \iff \vec{u}, \vec{v} \text{ e } \vec{w} \text{ são coplanares (LD)}$$

$$\det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}) \neq 0 \iff \vec{u}, \vec{v} \text{ e } \vec{w} \text{ não são coplanares (LI)}$$

A demonstração dessa proposição segue diretamente das propriedades já conhecidas do produto misto e da identidade $[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = \det(\vec{u}, \vec{v}, \vec{w})$.

Observação 2

(a) Se M é uma matriz 3×3 , designamos por M^T a matriz cujas linhas são as colunas de M , que é chamada a **transposta** da matriz M .

$$M = \begin{pmatrix} x & y & z \\ x' & y' & z' \\ x'' & y'' & z'' \end{pmatrix} \iff M^T = \begin{pmatrix} x & x' & x'' \\ y & y' & y'' \\ z & z' & z'' \end{pmatrix}$$

(b) Calculando diretamente se verifica que

$$\det M = \det M^T$$

Portanto, as propriedades anunciadas na proposição anterior envolvendo as linhas do determinante de uma matriz 3×3 , valem também para as colunas.

(c) Em virtude de (b), o cálculo de um determinante pode ser feito, também, expandindo pelas colunas ao invés das filas. Por exemplo, se M é a matriz dada em (a), o cálculo do seu determinante desenvolvendo pela primeira coluna fica:

$$\det M = \begin{vmatrix} x & y & z \\ x' & y' & z' \\ x'' & y'' & z'' \end{vmatrix} = (-1)^{1+1}x \begin{vmatrix} y' & z' \\ y'' & z'' \end{vmatrix} + (-1)^{2+1}x' \begin{vmatrix} y & z \\ y'' & z'' \end{vmatrix} + (-1)^{3+1}x'' \begin{vmatrix} y & z \\ y' & z' \end{vmatrix}$$

Exemplo 1

Calcular o determinante $\begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 0 & 7 & 8 \end{vmatrix}$ desenvolvendo pela primeira linha e também, pela primeira coluna.

Solução.

Desenvolvendo o determinante pela primeira linha, temos:

$$\begin{aligned} \begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 0 & 7 & 8 \end{vmatrix} &= (-1)^{1+1}(1) \begin{vmatrix} 5 & 6 \\ 7 & 8 \end{vmatrix} + (-1)^{1+2}(2) \begin{vmatrix} 4 & 6 \\ 0 & 8 \end{vmatrix} + (-1)^{1+3}(3) \begin{vmatrix} 4 & 5 \\ 0 & 7 \end{vmatrix} \\ &= 1(-2) - 2(32) + 3(28) = -2 - 64 + 84 = -2 + 20 = 18. \end{aligned}$$

Desenvolvendo o determinante pela primeira coluna, temos:

$$\begin{aligned} \begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 0 & 7 & 8 \end{vmatrix} &= (-1)^{1+1}(1) \begin{vmatrix} 5 & 6 \\ 7 & 8 \end{vmatrix} + (-1)^{2+1}(4) \begin{vmatrix} 2 & 3 \\ 7 & 8 \end{vmatrix} + (-1)^{3+1}(0) \begin{vmatrix} 2 & 3 \\ 5 & 6 \end{vmatrix} \\ &= 1(-2) - 4(-5) = -2 + 20 = 18. \quad \square \end{aligned}$$

A Regra de Cramer

Freqüentemente enfrentaremos a necessidade de resolver um sistema de três equações lineares com três variáveis. Um método "prático" para atingir tal objetivo é a **Regra de Cramer**.

Consideremos o sistema linear de três equações e três variáveis:

$$\begin{aligned} a_1x + b_1y + c_1z &= d_1 \\ a_2x + b_2y + c_2z &= d_2 \\ a_3x + b_3y + c_3z &= d_3 \end{aligned}$$

A matriz $A = \begin{pmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{pmatrix}$ é chamada a **matriz do sistema**.

A **regra de Cramer** diz que quando essa matriz tem determinante não-nulo, o sistema tem uma única solução e nos permite determiná-la.

Note que

$$\det A \neq 0 \iff \text{as linhas de } A \text{ são LI} \iff \text{as colunas de } A \text{ são LI}$$

Consideremos os vetores

$$\vec{a} = (a_1, a_2, a_3), \quad \vec{b} = (b_1, b_2, b_3), \quad \vec{c} = (c_1, c_2, c_3) \quad \text{e} \quad \vec{d} = (d_1, d_2, d_3).$$

Resolver o sistema acima equivale a determinar os números x, y, z tais que

$$x\vec{a} + y\vec{b} + z\vec{c} = \vec{d}.$$

Isto é, devemos achar os coeficientes de \vec{a} , \vec{b} e \vec{c} mediante os quais o vetor \vec{d} se expressa como combinação linear desses três vetores.

Aplicando as propriedades dos determinantes obtidas anteriormente, temos que:

$$\begin{aligned} \det(\vec{d}, \vec{b}, \vec{c}) &= \det(x\vec{a} + y\vec{b} + z\vec{c}, \vec{b}, \vec{c}) \\ &= x \det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c}) + y \det(\vec{b}, \vec{b}, \vec{c}) + z \det(\vec{c}, \vec{b}, \vec{c}) . \\ &= x \det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c}) \end{aligned}$$

Portanto, se $\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c}) \neq 0$, obtemos

$$x = \frac{\det(\vec{d}, \vec{b}, \vec{c})}{\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c})}$$

Analogamente, calculando os determinantes $\det(\vec{a}, \vec{d}, \vec{c})$ e $\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{d})$, obtemos,

$$y = \frac{\det(\vec{a}, \vec{d}, \vec{c})}{\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c})}, \quad \text{e} \quad z = \frac{\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{d})}{\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c})}$$

Exemplo 2

Verifique se o sistema abaixo possui uma única solução e, caso afirmativo, use a regra de Cramer para determiná-la.

$$\begin{aligned} x + y + 2z &= 1 \\ 2x + 3y + 3z &= 2 \\ 4x + 4y + 5z &= 3 \end{aligned}$$

Solução.

Sejam $\vec{a} = (1, 2, 4)$, $\vec{b} = (1, 3, 4)$, $\vec{c} = (2, 3, 5)$, e seja $\vec{d} = (1, 2, 3)$.

Calculando, temos $\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c}) = -3 \neq 0$. Portanto, o sistema possui uma única solução para as variáveis x, y e z .

Como

$$\det(\vec{d}, \vec{b}, \vec{c}) = 0, \quad \det(\vec{a}, \vec{d}, \vec{c}) = -1, \quad \text{e} \quad \det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{d}) = -1,$$

obtemos, pela regra de Cramer, que:

$$x = \frac{\det(\vec{d}, \vec{b}, \vec{c})}{\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c})} = \frac{0}{-3} = 0, \quad y = \frac{\det(\vec{a}, \vec{d}, \vec{c})}{\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c})} = \frac{-1}{-3} = \frac{1}{3}, \quad e \quad z = \frac{\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{d})}{\det(\vec{a}, \vec{b}, \vec{c})} = \frac{-1}{-3} = \frac{1}{3},$$

é a solução do sistema. \square

Exemplos de aplicações do produto vetorial e do produto misto

Vamos agora aplicar as noções de produto vetorial e produto misto para resolver situações de caráter geométrico.

Exemplo 3

Verifique se os pontos $A = (2, 2, 1)$, $B = (3, 1, 2)$, $C = (2, 3, 0)$ e $D = (2, 3, 2)$ são coplanares.

Solução.

Consideremos os vetores

$$\overrightarrow{AB} = (1, -1, 1), \quad \overrightarrow{AC} = (0, 1, -1), \quad \overrightarrow{AD} = (0, 1, 1).$$

Sabemos que os pontos A , B , C e D são coplanares se, e somente se, $[\overrightarrow{AB}, \overrightarrow{AC}, \overrightarrow{AD}] = 0$.

Calculando, temos:

$$\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC} = \left(\begin{vmatrix} -1 & 1 \\ 1 & -1 \end{vmatrix}, - \begin{vmatrix} 1 & 1 \\ 0 & -1 \end{vmatrix}, \begin{vmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{vmatrix} \right) = (0, 1, 1),$$

Logo,

$$[\overrightarrow{AB}, \overrightarrow{AC}, \overrightarrow{AD}] = \langle \overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC}, \overrightarrow{AD} \rangle = \langle (0, 1, 1), (0, 1, 1) \rangle = 2 \neq 0.$$

Portanto, os pontos A , B , C e D não são coplanares. \square

Exemplo 4

Mostre que $\{\vec{u} = (1, 0, 2), \vec{v} = (2, 1, 0), \vec{w} = (1, 1, 1)\}$ é um terço de vetores não coplanares (LI) positivo, e calcule o volume do paralelepípedo cujas arestas adjacentes são \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} .

Solução.

Sabemos que o terço de vetores é LI positivo se, e somente se, $[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] > 0$. Calculando:

$$[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = \begin{vmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 2 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{vmatrix} = 1 \begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} + 2 \begin{vmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} = 1(1) + 2(1) = 3 > 0.$$

Portanto, o terço $\{\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}\}$ é LI positivo.

Além disso, o volume do paralelepípedo \mathcal{P} cujas arestas são \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} , é:

$$\text{Volume}(\mathcal{P}) = |[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}]| = |3| = 3. \quad \square$$

Observação 3

No exemplo 3 calculamos o produto misto a partir da definição, isto é, calculamos o produto vetorial dos primeiros dois fatores para depois fazer o produto interno do vetor resultante com o terceiro fator. Esse procedimento é **mais seguro** e reduz a probabilidade de erro nos cálculos quando se tem pouca prática no cálculo de determinantes de matrizes 3×3 , sendo, por isso, mais recomendado.

Exemplo 5

Determine os valores de $t \in \mathbb{R}$ para os quais os vetores $\vec{u} = (2, 0, t)$ e $\vec{v} = (t, 0, 2)$ sejam colineares.

Solução.

Sabemos que \vec{u} e \vec{v} são colineares se, e somente se, $\vec{u} \times \vec{v} = \vec{0}$.

Calculando, temos

$$\begin{aligned} \vec{u} \times \vec{v} &= \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 2 & 0 & t \\ t & 0 & 2 \end{vmatrix} \\ &= \begin{vmatrix} 0 & t \\ 0 & 2 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 2 & t \\ t & 2 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 2 & 0 \\ t & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_3 \\ &= 0 \vec{e}_1 - (4 - t^2) \vec{e}_2 + 0 \vec{e}_3 \\ &= (t^2 - 4) \vec{e}_2. \end{aligned}$$

Logo, $\vec{u} \times \vec{v} = (0, t^2 - 4, 0) = (0, 0, 0) = \vec{0}$ se, e somente se, $t^2 - 4 = 0$, ou seja, se, e somente se, $t = 2$ ou $t = -2$. \square

Exemplo 6

Determine, caso existam, os valores de $t \in \mathbb{R}$ para que os vetores $\vec{u} = (t, -1, 1)$, $\vec{v} = (1, t, 2)$ e $\vec{w} = (3, t, 1)$ sejam coplanares.

Solução.

Sabemos que \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} são coplanares se, e somente se, $[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = 0$. Então:

$$[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = \begin{vmatrix} t & -1 & 1 \\ 1 & t & 2 \\ 3 & t & 1 \end{vmatrix} = t \begin{vmatrix} t & 2 \\ t & 1 \end{vmatrix} - (-1) \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} + 1 \begin{vmatrix} 1 & t \\ 3 & t \end{vmatrix} = t(-t) + (-5) + (-2t) = -t^2 - 5 - 2t.$$

Logo $[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] = 0$ se, e somente se, $t^2 + 5 + 2t = 0$. Ou seja, se, e somente se, $t^2 + 2t + 5 = 0$.

Como o discriminante dessa última equação é $\Delta = 4 - 20 = -16 < 0$, a equação não tem raízes reais, isto é, $[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}] \neq 0$, para todo $t \in \mathbb{R}$.

Assim \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} são LI para todos os valores reais de t . \square

O seguinte exemplo mostra a fórmula do **triplo produto vetorial**.

Exemplo 7

Mostre que, para quaisquer vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} vale:

$$(\vec{u} \times \vec{v}) \times \vec{w} = \langle \vec{u}, \vec{w} \rangle \vec{v} - \langle \vec{v}, \vec{w} \rangle \vec{u}$$

Solução.

Com respeito a um sistema ortogonal positivo de coordenadas OXYZ, escrevemos

$$\vec{u} = (x, y, z), \quad \vec{v} = (x', y', z') \quad \text{e} \quad \vec{w} = (x'', y'', z'').$$

Como

$$\vec{u} \times \vec{v} = \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ x & y & z \\ x' & y' & z' \end{vmatrix} = (yz' - zy', -xz' + zx', xy' - yx'),$$

obtemos:

$$\begin{aligned} (\vec{u} \times \vec{v}) \times \vec{w} &= \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ yz' - zy' & -xz' + zx' & xy' - yx' \\ x'' & y'' & z'' \end{vmatrix} \\ &= ((-xz' + zx')z'' - (xy' - yx')y'', -(yz' - zy')z'' + (xy' - yx')x'', (yz' - zy')y'' - (-xz' + zx')x'') \\ &= (-xz'z'' + zx'z'' - xy'y'' + yx'y'', -yz'z'' + zy'z'' + xy'x'' - yx'x'', yz'y'' - zy'y'' + xz'x'' - zx'x'') \\ &= ((yy'' + zz'')x' - (y'y'' + z'z'')x, (xx'' + zz'')y' - (x'x'' + z'z'')y, (xx'' + yy'')z' - (y'y'' + x'x'')z). \end{aligned}$$

Vamos calcular agora o lado direito da identidade:

$$\begin{aligned} \langle \vec{u}, \vec{w} \rangle \vec{v} - \langle \vec{v}, \vec{w} \rangle \vec{u} &= (xx'' + yy'' + zz'')(x', y', z') - (x'x'' + y'y'' + z'z'')(x, y, z) \\ &= (xx''x' + (yy'' + zz'')x', yy''y' + (xx'' + zz'')y', zz''z' + (xx'' + yy'')z') \\ &\quad - (x'x''x + (y'y'' + z'z'')x, y'y''y + (x'x'' + z'z'')y, z'z''z + (x'x'' + y'y'')z) \\ &= ((yy'' + zz'')x' - (y'y'' + z'z'')x, (xx'' + zz'')y' - (x'x'' + z'z'')y, \\ &\quad (xx'' + yy'')z' - (y'y'' + x'x'')z). \end{aligned}$$

Comparando as expressões obtidas acima, concluímos a veracidade da identidade proposta. \square

Observação 4

É importante observar que **o produto vetorial não é associativo** como mostra o seguinte exemplo.

Exemplo 8

Sejam $\vec{u} = (1, 2, 3)$, $\vec{v} = (1, 0, 2)$ e $\vec{w} = (1, 0, 0)$. Mostre que

$$(\vec{u} \times \vec{v}) \times \vec{w} \neq \vec{u} \times (\vec{v} \times \vec{w}).$$

Solução.

Sendo:

$$\begin{aligned}\vec{u} \times \vec{v} &= \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 1 & 2 & 3 \\ 1 & 0 & 2 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 2 & 3 \\ 0 & 2 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 1 & 3 \\ 1 & 2 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_3 \\ &= 4\vec{e}_1 + \vec{e}_2 - 2\vec{e}_3 = (4, 1, -2), \\ \Rightarrow (\vec{u} \times \vec{v}) \times \vec{w} &= \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 4 & 1 & -2 \\ 1 & 0 & 0 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 1 & -2 \\ 0 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 4 & -2 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 4 & 1 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_3 \\ &= -2\vec{e}_2 - \vec{e}_3 = (0, -2, -1).\end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned}\vec{v} \times \vec{w} &= \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 1 & 0 & 2 \\ 1 & 0 & 0 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 0 & 2 \\ 0 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_3 \\ &= 2\vec{e}_2 = (0, 2, 0), \\ \Rightarrow \vec{u} \times (\vec{v} \times \vec{w}) &= \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 1 & 2 & 3 \\ 0 & 2 & 0 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 2 & 3 \\ 2 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 0 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 2 \end{vmatrix} \vec{e}_3 \\ &= -6\vec{e}_1 + 2\vec{e}_3 = (-6, 0, 2),\end{aligned}$$

obtemos que $(\vec{u} \times \vec{v}) \times \vec{w} \neq \vec{u} \times (\vec{v} \times \vec{w})$. \square

Exemplo 9

Sejam os pontos $P = (1, 2, 0)$, $Q = (3, 1, 1)$ e $R = (1, -1, 1)$, e os vetores $\vec{u} = \overrightarrow{OP}$, $\vec{v} = \overrightarrow{OQ}$ e $\vec{w} = \overrightarrow{OR}$.

- (a) Determine a altura relativa à base de lados OP e OQ do paralelepípedo \mathcal{P} que tem por vértices O , P , Q e R .
- (b) Calcule a área do triângulo \mathcal{T} de vértices P , Q e R .
- (c) Calcule o volume do paralelepípedo \mathcal{P} .
- (c) Calcule a área externa do tetraedro σ cujos vértices são O , P , Q e R .

Solução.

(a) A altura h do paralelepípedo \mathcal{P} tomando como base o paralelogramo de lados adjacentes OP e OQ é

$$h = \|\vec{w}\| |\cos \angle(\vec{u} \times \vec{v}, \vec{w})| = \|\vec{w}\| \frac{|\langle \vec{u} \times \vec{v}, \vec{w} \rangle|}{\|\vec{u} \times \vec{v}\| \|\vec{w}\|} = \frac{|\langle \vec{u} \times \vec{v}, \vec{w} \rangle|}{\|\vec{u} \times \vec{v}\|},$$

onde

$$\vec{u} \times \vec{v} = \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 1 & 2 & 0 \\ 3 & 1 & 1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 2 & 0 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_3 = (2, -1, -5),$$

$$\begin{aligned}\|\vec{u} \times \vec{v}\| &= \sqrt{2^2 + (-1)^2 + (-5)^2} = \sqrt{4 + 1 + 25} = \sqrt{30}, \\ \langle \vec{u} \times \vec{v}, \vec{w} \rangle &= \langle (2, -1, -5), (1, -1, 1) \rangle = 2 + 1 - 5 = -2.\end{aligned}$$

$$\text{Assim, } h = \frac{|-2|}{\sqrt{30}} = \frac{2}{\sqrt{30}} = \frac{\sqrt{30}}{15}.$$

(b) O triângulo \mathcal{T} tem por arestas adjacentes os segmentos PQ e PR. Logo a sua área é

$$\text{Área}(\mathcal{T}) = \frac{1}{2} \|\overrightarrow{PQ} \times \overrightarrow{PR}\|.$$

Como $\overrightarrow{PQ} = (2, -1, 1)$ e $\overrightarrow{PR} = (0, -3, 1)$, temos:

$$\overrightarrow{PQ} \times \overrightarrow{PR} = \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 2 & -1 & 1 \\ 0 & -3 & 1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} -1 & 1 \\ -3 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 2 & -1 \\ 0 & 3 \end{vmatrix} \vec{e}_3 = (2, -2, 6).$$

Assim, $\|\overrightarrow{PQ} \times \overrightarrow{PR}\| = \sqrt{2^2 + (-2)^2 + 6^2} = \sqrt{4 + 4 + 36} = \sqrt{44} = 2\sqrt{11}$, e, portanto,

$$\text{Área}(\mathcal{T}) = \sqrt{11}.$$

(c) Como calculado no item **(a)**,

$$\text{Volume}(\mathcal{P}) = |[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}]| = |\langle \vec{u} \times \vec{v}, \vec{w} \rangle| = |-2| = 2.$$

(d) A área externa do tetraedro σ de vértices O, P, Q e R é a soma das áreas dos triângulos $\triangle OPQ$, $\triangle OPR$, $\triangle OQR$ e $\triangle PQR = \mathcal{T}$, a última das quais calculamos no item **(b)**.

Calculemos as áreas dos outros três triângulos:

$$\text{Área}(\triangle OPQ) = \frac{1}{2} \|\overrightarrow{OP} \times \overrightarrow{OQ}\| = \frac{1}{2} \|\vec{u} \times \vec{v}\| = \frac{1}{2} \sqrt{30};$$

$$\text{Área}(\triangle OPR) = \frac{1}{2} \|\overrightarrow{OP} \times \overrightarrow{OR}\| = \frac{1}{2} \|\vec{u} \times \vec{w}\|;$$

$$\text{Área}(\triangle OQR) = \frac{1}{2} \|\overrightarrow{OQ} \times \overrightarrow{OR}\| = \frac{1}{2} \|\vec{v} \times \vec{w}\|.$$

Como

$$\begin{aligned}\bullet \vec{u} \times \vec{w} &= \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 1 & 2 & 0 \\ 1 & -1 & 1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 2 & 0 \\ -1 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 1 & -1 \end{vmatrix} \vec{e}_3 = (2, -1, -3), \\ \bullet \vec{v} \times \vec{w} &= \begin{vmatrix} \vec{e}_1 & \vec{e}_2 & \vec{e}_3 \\ 3 & 1 & 1 \\ 1 & -1 & 1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 1 & 1 \\ -1 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_1 - \begin{vmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} \vec{e}_2 + \begin{vmatrix} 3 & 1 \\ 1 & -1 \end{vmatrix} \vec{e}_3 = (2, -2, -4),\end{aligned}$$

temos:

$$\|\vec{u} \times \vec{w}\| = \sqrt{2^2 + (-1)^2 + (-3)^2} = \sqrt{4 + 1 + 9} = \sqrt{14};$$

$$\|\vec{v} \times \vec{w}\| = \sqrt{2^2 + (-2)^2 + (-4)^2} = \sqrt{4 + 4 + 16} = \sqrt{24} = 2\sqrt{6}.$$

Logo:

- Área ($\triangle OPR$) = $\frac{1}{2} \|\vec{u} \times \vec{w}\| = \frac{1}{2} \sqrt{14}$;
- Área ($\triangle OQR$) = $\frac{1}{2} \|\vec{v} \times \vec{w}\| = \frac{1}{2} \sqrt{24} = \sqrt{6}$.

Finalmente, a área do tetraedro σ é

$$\begin{aligned} \text{Área}(\sigma) &= \text{Área}(\triangle OPQ) + \text{Área}(\triangle OPR) + \text{Área}(\triangle OQR) + \text{Área}(\triangle PQR) \\ &= \frac{1}{2} \sqrt{30} + \frac{1}{2} \sqrt{14} + \frac{1}{2} \sqrt{24} + \frac{1}{2} \sqrt{44} \\ &= \frac{1}{2} (\sqrt{30} + \sqrt{14} + \sqrt{24} + \sqrt{44}) . \quad \square \end{aligned}$$

Equação do plano que passa por três pontos não colineares dados

Sabemos que um plano fica completamente determinado quando conhecemos um ponto nele contido e um vetor normal a ele.

Sabendo que o plano π passa por três pontos não colineares A , B e C , e considerando os vetores $\vec{u} = \overrightarrow{AB}$ e $\vec{v} = \overrightarrow{AC}$, temos que o vetor $\vec{u} \times \vec{v}$ é perpendicular ao plano π , ou seja, π é o plano que passa pelo ponto A e é perpendicular ao vetor $\vec{u} \times \vec{v}$.

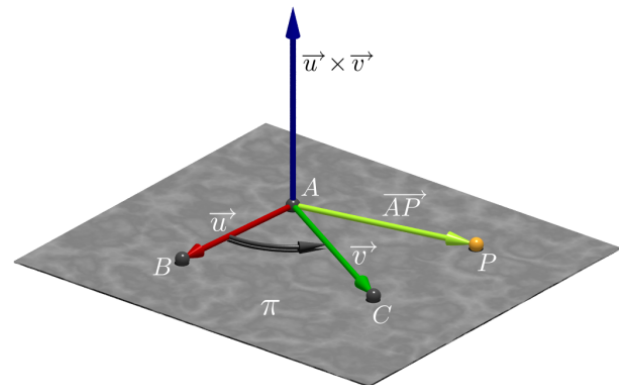


Fig. 1: Plano π passando por A , B e C .

Então $P \in \pi$ se, e somente se, $\overrightarrow{AP} \perp \vec{u} \times \vec{v}$, isto é

$$P \in \pi \iff \langle \overrightarrow{AP}, \vec{u} \times \vec{v} \rangle = 0 \iff [\overrightarrow{AP}, \vec{u}, \vec{v}] = 0,$$

ou seja,

$$P \in \pi \iff [\overrightarrow{AP}, \vec{u}, \vec{v}] = 0$$

Consideremos um sistema ortogonal positivo de coordenadas $OXYZ$ e sejam:

$$A = (x_0, y_0, z_0), \quad B = (x_1, y_1, z_1), \quad C = (x_2, y_2, z_2), \quad \text{e } P = (x, y, z).$$

Considere, também, as coordenadas dos vetores não-colineares e paralelos ao plano π : $\vec{u} = (a, b, c) = (x_1 - x_0, y_1 - y_0, z_1 - z_0)$, e $\vec{v} = (a', b', c') = (x_2 - x_0, y_2 - y_0, z_2 - z_0)$.

Temos que a equação de π é:

$$\pi: \langle \overrightarrow{AP}, \overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC} \rangle = 0 \quad \text{ou} \quad \pi: \langle \overrightarrow{AP}, \vec{u} \times \vec{v} \rangle = 0.$$

Ou seja,

$$\pi: [\overrightarrow{AP}, \overrightarrow{AB}, \overrightarrow{AC}] = 0 \quad \text{ou} \quad [\overrightarrow{AP}, \vec{u}, \vec{v}] = 0.$$

Isto é,

$$\pi: \begin{vmatrix} x - x_0 & y - y_0 & z - z_0 \\ x_1 - x_0 & y_1 - y_0 & z_1 - z_0 \\ x_2 - x_0 & y_2 - y_0 & z_2 - z_0 \end{vmatrix} = 0 \quad \text{ou} \quad \pi: \begin{vmatrix} x - x_0 & y - y_0 & z - z_0 \\ a & b & c \\ a' & b' & c' \end{vmatrix} = 0,$$

Exemplo 10

Determinar a equação do plano π que passa por $A = (1, 1, 1)$, $B = (1, 1, 0)$ e $C = (0, 2, 0)$.

Solução.

Sejam $\vec{u} = \overrightarrow{AB} = (0, 0, -1)$ e $\vec{v} = \overrightarrow{AC} = (-1, 1, -1)$.

Temos que $P = (x, y, z) \in \pi$ se, e somente se, $[\overrightarrow{AP}, \vec{u}, \vec{v}] = 0$, isto é, se, e somente se,

$$\begin{vmatrix} x-1 & y-1 & z-1 \\ 0 & 0 & -1 \\ -1 & 1 & -1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 0 & -1 \\ 1 & -1 \end{vmatrix} (x-1) - \begin{vmatrix} 0 & -1 \\ -1 & -1 \end{vmatrix} (y-1) + \begin{vmatrix} 0 & 0 \\ -1 & 1 \end{vmatrix} (z-1) = x-1 + y-1 = 0$$

Logo $\pi: x + y = 2$ é a equação cartesiana do plano π . \square

Observe, no exemplo anterior, que o cálculo do determinante poderia ter sido feito desenvolvendo pela segunda linha, o que facilitaria os cálculos.